

### ETAPA 3 - Normalização Modelo Físico

**AILTON FAGNER DE AZEVEDO - 20211214010052**

**ALINE CRISTINE DOS SANTOS - 20211214010007**

**VITOR GABRIEL DE AZEVEDO DE OLIVEIRA - 20211214010009**

Após a aplicação da normalização, as tabelas ficaram dessa forma. Abaixo, será explicado mais detalhadamente o processo.

Paciente(**CPF**, nome, idade, sexo)

PacienteTel(cpf, telefone)  
cpf referencia Paciente(**CPF**)

Pagamento(**COD\_PAG**, data\_pag, valor, cpf)  
cpf referencia Paciente(**CPF**)

Medico(**CRM**, nome)

MedicoTel(crm, telefone)  
crm referencia Medico(**CRM**)

Atende(cpf, crm)  
cpf referencia Paciente (**CPF**)  
crm referencia Medico (**CRM**)

Consulta(**COD\_CONS**, prescricao, data\_cons, crm)  
crm referencia Medico(**CRM**)

Inicialmente, verificamos a tabela **Paciente** que possuía os atributos CPF (chave primária), nome, idade, sexo e telefone. Devido o atributo telefone ser multivalorado, foi necessária a criação de uma nova tabela para ser aplicada a 1 FN.

Paciente(**CPF**, nome, idade, sexo)

PacienteTel(cpf, telefone)  
cpf referencia Paciente(**CPF**)

Note que cpf em **PacienteTel** é uma chave estrangeira que faz referência a CPF da tabela Paciente.

Em seguida, fomos para a tabela **Medico** que, inicialmente, possuía os atributos CRM (chave primária), nome e telefone. Novamente, o atributo telefone é multivalorado, então criamos uma nova tabela.

Medico(**CRM**, nome)

MedicoTel(crm, telefone)  
crm referencia Medico(**CRM**)

Observe que crm em **MedicoTel** é uma chave estrangeira que faz referência a CRM da tabela Medico.

Após a 1FN, paramos aqui por causa de nenhuma tabela conter chave primária composta, que seria a 2FN. A 3FN somente seria aplicada caso estivesse na 2FN e existisse dependências transitivas.

As demais tabelas não são aplicadas a nenhum tipo de normalização devido não possuir chave primária composta ou atributos multivalorados.